

I Colóquio A pesquisa histórica na UFPel: a produção discente do Programa de Pós-Graduação em História.

29 DE NOVEMBRO DE 2013

PROGRAMAÇÃO

MESA REDONDA 1 – MANHÃ (08:30 às 12:00)

O CINEMA E A MÁFIA NORTE-AMERICANA: ABORDAGENS AUDIOVISUAIS E A RELAÇÃO COM A HISTÓRIA

Vitor Bernardi Bündchen

Pretende-se nesta apresentação abordar tanto a temática da proposição central deste projeto quanto os caminhos teóricos e metodológicos do uso do cinema na história. A exposição dos objetivos do trabalho, a escolha dos filmes selecionados e a metodologia utilizada serão apresentadas de forma breve, tendo em vista a idéia de discutir a relação entre cinema e história e os possíveis caminhos que podem ser percorridos.

EM CENA: O SETE DE ABRIL E O TEATRO DOS CORPOS NA PELOTAS OITOCENTISTA

Sara Teixeira Munaretto

Esta pesquisa tem como objetivo geral a construção de um panorama histórico da vida cultural do Teatro Sete de Abril oitocentista, a fim de realizar a verificação das consequências e desdobramentos nos modos de sociabilidade deste espaço. Pesquisar este tipo de local impõe ao historiador a dificuldade de ter que lidar com certos movimentos que não foram por ele vistos. Diferentemente de um documento, ou um quadro, o estudo de um espaço como o teatro pressupõe o contato com formas de arte (espetáculos, concertos) que ele não viu, e que sobrevivem basicamente de formas indiretas. Nesse sentido, a presente pesquisa visa articular a história do corpo, a fenomenologia e a materialidade do teatro às fontes tradicionais da história (documentos escritos), a fim de construir a paisagem deste importante espaço no século XIX.

A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA NA GRAPHIC NOVEL V FOR VENDETTA: ASPECTOS POLÍTICOS, SOCIAIS E CULTURAIS NA INGLATERRA (1982-1988)

Felipe Radünz Krüger

A presente pesquisa tem como objetivo principal investigar aspectos do passado a partir da narrativa imagética e textual na *graphic novel V for Vendetta* (1982-1988), criada pelos britânicos, Alan Moore e David Lloyd. Acreditamos que seu período de produção, o qual encontra-se nos mandatos de Margareth Thatcher (1979-1990), conhecida por inserir o neoliberalismo na Inglaterra, foi crucial para a tomada de posição dos idealizadores da obra analisada. Além disso, defendemos a premissa de que, a construção história em *V for Vendetta* pouco se diferencia das narrativas historiográficas, pois ambas apresentam interpretações sobre uma “realidade” passada.

OS BRASILEIROS DA PAZ NA FAIXA DE GAZA: HISTÓRIA, COTIDIANO E MEMÓRIA DOS SUBALTERNOS DO BATALHÃO SUEZ (1957-1967)

Júlio Ribeiro Xavier

O objetivo da presente pesquisa é abordar a história do cotidiano dos militares subalternos do Batalhão Suez durante a missão de paz na Faixa de Gaza a serviço da Organização das Nações Unidas (ONU) no período de 1957 a 1967. Utilizando como fontes documentos oficiais, correspondências pessoais, iconografia e entrevistas pretendemos “descobrir” o que significou a atuação do Batalhão Suez na fronteira entre o Egito e Israel durante o período citado. Apesar de permanecer de 10 anos naquela região pouco se sabe da história do Batalhão Suez. A investigação vai privilegiar o estudo do cotidiano.

SAÚDE E HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DAS FONTES DA JUSTIÇA DO TRABALHO DE PELOTAS (1940-1945)

Lóren Nunes da Rocha

Nos cinco anos iniciais da década de 1940 foram movidas aproximadamente quinhentas demandas trabalhistas na cidade de Pelotas, sendo que quarenta e nove destas se reportam à saúde do trabalhador, um número bastante expressivo. A pesquisa está em fase inicial, portanto vamos apresentar alguns dados quantitativos e problematizar algumas questões relevantes para a pesquisa. O objetivo deste trabalho, portanto, é o de analisar como a legislação trabalhista foi apropriada, tanto pelos empregadores quanto pelos empregados, no que se refere à saúde do trabalhador e elencar algumas estratégias que foram utilizadas para burlar a lei, no período de discussão e consolidação das Leis Trabalhistas.

ENTRE HISTÓRIA E LITERATURA: AS INTERAÇÕES GRECO-SÍCELAS NA SICÍLIA ANTIGA ENTRE OS SÉCS VIII-V

Marcello de Albuquerque Maranhão

Quase tudo que os gregos escreveram sobre a história de suas colônias na ilha só pode ser aferido através de citações e referências em outros trabalhos, e em material epigráfico/arqueológico. O problema de como escrever a História, e mesmo questões de estilo estão no centro das tentativas de escrever a História da Sicília Grega na antiguidade: Timeu e Éforo, historiadores do século III, seguiam um estilo mais 'retórico' e 'trágico' com apelo mais popular, diferenciado de escritores de uma tradição anterior como Tucídides e também de pósteros como Políbio e Plutarco que adotavam princípios tucidideano, analítico-sintéticos. BARON (2013) entra no debate dizendo ser preferível falar de uma tradição herodotiana e outra tucidideana, sem hierarquias.

MESA REDONDA 2 – TARDE (13:30 às 15:30)

ILUSTRAÇÃO E ALTERIDADE NA AMÉRICA COLONIAL: O “OUTRO” SOB O OLHAR DE FÉLIX DE AZARA (1781-1801)

Dário Milech Neto

Em 1781, o militar aragonês Félix de Azara (1742-1821) foi nomeado, pela coroa espanhola, como comissário de uma expedição para a América do Sul com o objetivo de realizar a demarcação de territórios referentes ao Tratado de Santo Ildefonso (1777). Com a postergação das demarcações, Azara ficou durante vinte anos na região sul-americana, onde produziu escritos sobre diversos aspectos do lugar. O presente trabalho tem como finalidade pesquisar o que Félix de Azara escreveu acerca do “outro” e seus costumes. A alteridade é utilizada como ferramenta teórica ao ser problematizada tendo-se como base a proposta do autor Tzvetan Todorov (1983). Com isso, conseguiremos compreender melhor a sociedade da região platense e paraguaia do final do século XVIII e início do XIX.

ESTUDO SOBRE HISTÓRIA MILITAR: O COTIDIANO DOS SOLDADOS DESTACADOS PARA SOCORRER COLÔNIA DO SACRAMENTO (1735 – 1737)

Rodrigo Salaberry dos Santos

O presente estudo pretende fazer uma análise sobre o cotidiano de guerra em que estavam imersos os soldados luso-brasileiros que foram destacados no socorro de Colônia do Sacramento, importante possessão comercial portuguesa no estuário do Rio da Prata, que se via ameaçada pelo sítio espanhol iniciado no ano de 1735. Esses soldados que vieram tanto de Portugal quanto das várias partes do Brasil colonial foram submetidos à disciplina severa, constante trabalho, muitas privações e foram

vitimados por doenças devido às más condições a que foram submetidos. No entanto, a historiografia produzida sobre o conflito deixa a análise dos militares de baixa batente de lado, numa perspectiva de valorizar os grandes comandantes e feitos militares, daí então a necessidade de uma nova ótica sobre o confronto.

ZECA NETTO E A REPRESENTAÇÃO DO BANDIDO SOCIAL NO IMAGINÁRIO POPULAR PELOTENSE

Jean Pierre Teixeira da Silva

A invasão das tropas de Zeca Netto em Pelotas na madrugada do dia 29 de outubro de 1923, marcou para sempre o imaginário popular do povo pelotense, devido ao fato tornasse singular em nossa história. (MAGALHÃES, 2011; CALDAS,1995). Durante a breve estada do bandoleiro na cidade, sua imagem como o “bandido social” marcou o imaginário do pelotense, tratando-o como, o herói, o vingador, um elemento que luta pela justiça, ou até mesmo um líder da libertação, admirado e temido (HOBSBAWM,2012). A representação do herói como sujeito histórico acontece pela apropriação cultural que permanece na imaginação de um povo (CHARTIER,1990). Esse trabalho é uma modesta tentativa de interpretar a imagem de Zeca Netto como libertador e bandido social, vinculado ao imaginário do pelotense no século XX.

AS INFERÊNCIAS DA POLÍTICA EXTERNA ESTADUNIDENSE SOBRE A AMÉRICA LATINA NO SÉCULO XX: O CASO DOS CENTROS BINACIONAIS

Rodrigo Vieira Pinnow

Os estudos que contemplam a difusão cultural dos Estados Unidos na América Latina apresentam uma lacuna no que tange a fundação dos centros binacionais estadunidenses em meados da década de 1930. Portanto, a presente comunicação tem como objetivo ampliar a percepção sobre a Política de Boa Vizinhança proposta pelo governo de Franklin Delano Roosevelt, ao considerar os centros binacionais como um dos vetores no processo de inserção da cultura estadunidense na América Latina, lançando assim uma nova perspectiva de análise acerca das inflexões dos Estados Unidos no continente latino-americano.

PESQUISANDO EM JORNAL

Rosendo da Rosa Caetano

Minha proposta para o colóquio é de dialogar sobre a dinâmica de pesquisa em jornal. Especificamente, sobre a dinâmica de pesquisa no Diário Popular de Pelotas entre os anos 1920 e 1935. Considerando a universalidade de metodologia de pesquisa, que se aplica a diversos jornais, alguns tópicos são recorrentes, logo a abordagem pode contemplar: o formatos de jornal, os tipos de impressão nas primeiras décadas do século XX (tipografia, linografia), o período e a produção da imprensa nestas décadas, a forma de obtenção das notícias pelos jornais, os métodos de seleção destas e sua

ligação com os editoriais, as seções de propaganda, avisos, editais, recados, de transporte público e obituários como fontes valiosas de referências e, finalmente e especificamente (se interessar), alguns aspectos políticos de Pelotas e o papel desempenhado pelo Diário Popular neles.

MESA REDONDA 3 – TARDE (16:00 as 18:00)

COMUNIDADES LUTERANAS LIVRES E INDEPENDENTES EM SÃO LOURENÇO DO SUL (1886 – 1945)

Tamara Oswald

Esta pesquisa tem como temática as comunidades evangélicas luteranas livres e independentes (não vinculadas à IELB e IECLB), do município de São Lourenço do Sul, e sua dinâmica durante um período que abrange o início das ações dos Sínodos Rio-Grandense e de Missouri no Rio Grande do Sul, as duas Guerras Mundiais e o Estado Novo, pois nesse contexto houve interferência tanto religiosa quanto política, repressão étnica e, muitas vezes, mudanças nas organizações teuto-brasileiras de um modo geral.

O MODO DE FAZER JURUPIGA: MEMÓRIA, IDENTIDADE E PATRIMÔNIO NA ILHA DOS MARINHEIROS (RIO GRANDE/RS)

Helissa Renata Gründemann

A Jurupiga é uma bebida artesanal, feita a partir da uva e assemelha-se a um licor. É produzida na Ilha dos Marinheiros, 2º distrito de Rio Grande/RS. O seu modo de fazer é herança dos portugueses, e vem sendo passado de geração em geração pelos ilhéus, tendo sobrevivido até hoje, e sendo o primeiro Patrimônio Cultural Imaterial da cidade de Rio Grande. Esta pesquisa tem por objetivo analisar e pormenorizar o modo de fazer Jurupiga, enquanto um patrimônio da cidade de Rio Grande, abordando seu aspecto identitário e de referência cultural para os ilhéus. Também procura-se entender o impacto que o registro do modo de fazer como patrimônio teve na comunidade. Para isto, será utilizada a metodologia de História Oral, já que as principais fontes serão as narrativas dos produtores de Jurupiga. Em relação ao embasamento teórico, serão utilizados os conceitos de memória, identidade, patrimônio e tradição, que ajudarão a responder as perguntas propostas.

MILITÂNCIA CONTRA A DITADURA CIVIL-MILITAR E FEMINISMO: DIÁLOGO POSSÍVEL?

Débora Strieder Kreuz

A apresentação proposta irá apresentar, em linhas gerais, a pesquisa para a dissertação da autora. Em síntese, analisa-se como as mulheres pertencentes à grupos

de combate à ditadura civil-militar compreenderam o movimento feminista de segunda onda, o qual passou a estar em evidência a partir da década de 1960. A partir da metodologia da História Oral estão sendo analisados depoimentos de ex-militantes, como meio de compreender como a memória sobre o período foi constituída, tendo em vista que, inúmeras mulheres, após a militância política, passaram a atuar de forma efetiva no movimento feminista nacional. Assim, almeja-se compreender como o período em tela foi concebido, ante tantas mudanças para as mulheres e contribuir para que a memória do período seja conhecida pelo todo social.

DITADURA CIVIL MILITAR NA REGIÃO SUL GAÚCHA: MILITÂNCIAS E ROTAS DE EXÍLIO

Marília Brandão Amaro da Silveira

A apresentação terá como objetivo apresentar minha dissertação, em desenvolvimento, que se propõe a investigar as militâncias contra o golpe e ditadura civil militar nas cidade de nossa fronteira, em especial a tarefa de organização de rotas de exílio para o Uruguai, que garantiu a segurança de muitos procurados políticos e possibilitou a reorganização da esquerda no exterior. Junto à essa discussão serão apresentados conceitos e debates conexos ao tema e à discussão da ditadura civil militar hoje. A principal fonte explorada é oral, enriquecendo o trabalho também a consulta a jornais, documentos pessoais de entrevistados e a documentação produzida pelo SOPS/RS (Supervisão de Ordem Política e Social do RS).

MESA REDONDA DE ENCERRAMENTO – NOITE (19:00)

Apresentação das atividades de pesquisa dos professores Pós-Doutorandos do PPGH/UFPel: Alexandre de Oliveira Karsburg, Carolina Kesser Barcellos Dias, Clarice Gonstanski Speranza e Mariana Flores da Cunha Thompson Flores.

Local das atividades: Instituto de Ciências Humanas, Rua Alberto Rosa, 154.

Promoção: Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas

